

18 JUL 1985

JORNAL DO BRASIL

ANC 88
Pasta Julho/85
Abril/87
057

Goifredo: povo deve escolher Constituinte

18 JUL 1985
"Carta aos brasileiros"
de 85 acha espúrio um
Congresso constituente

São Paulo — Uma nova "Carta aos Brasileiros", que denuncia como "espúria" a Assembléia Constituinte proposta pelo Governo e pede a convocação de "uma Assembléia eleita pelo povo, autônoma e soberana", foi apresentada ontem, na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pelo jurista Gofredo da Silva Telles Junior. Ele é o autor da Carta aos Brasileiros de 1977, pela revogação dos atos de exceção e restabelecimento do estado de direito.

— Confio no patriotismo e bom senso do Presidente José Sarney — afirmou Gofredo da Silva Telles, professor catedrático de Introdução à Ciência do Direito da faculdade do Largo São Francisco. Elaborado com a aprovação de 150 entidades que formaram o "Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte", o documento será entregue a Sarney, no próximo dia 7, por uma caravana que irá a Brasília.

— Ao povo, e ao povo somente compete dizer quais são os representantes a que ele confere o poder soberano de fazer a Constituição (...) Sustentamos que a Constituição tem dois fins supremos: 1. impedir o arbítrio do poder público, pela justa delimitação das áreas de competência dos órgãos do Governo; 2. impedir o arbítrio do poder econômico, pela comedida intervenção do poder público no entrecchoque dos interesses particulares, para cercear a exploração do homem pelo homem — diz trecho da carta, que tem seis páginas.

— O projeto do Governo pretende converter o Congresso Nacional em Assembléia Constituinte. No Congresso Nacional, os legisladores fazem as leis reguladoras das relações comuns entre os homens, em sua vida cotidiana. Na Assembléia Constituinte, porém, os legisladores fazem uma só lei. Esta lei é um estatuto. A Assembléia Constituinte deve ser absolutamente livre, autônoma e soberana, aberta aos apelos do povo e capaz de dar ao nosso país uma Constituição brasileira legítima — observou o jurista.

A "Carta aos Brasileiros" é apoiada pela Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior, Centro de Defesa dos Direitos Humanos, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (Regional Sul 1), Central Única dos Trabalhadores e Partido dos Trabalhadores, além de sindicatos e federações de trabalhadores. Foi lida pelo jurista Gofredo da Silva Telles em cerimônia que teve as presenças do presidente do Conselho Federal da OAB, Herman Assis Baeta; presidente da OAB de São Paulo, Eduardo Loureiro; e Dom Cândido Padim, coordenador da Comissão da CNBB pró-Constituinte.